

# Análises de extratos das flores de Rosa alba L. por Extração Líquido-Líquido com Partição a Baixa Temperatura (ELL-PBT) e GC-MS

ANA LUISA DOS SANTOS SOARES (Autor), Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Karla Moreira Vieira (Orientador), Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lucília Alves Linhares Machado (Co-Autor)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

## Palavras Chaves:

Plantas Medicinais. Rosa alba L. Extrato das flores. GC-MS.

## Resumo:

O uso de plantas como medicamentos vem desde a antiguidade, e em sua maioria se destina a cura de doenças sejam elas reais ou ritualísticas. As rosas são utilizadas a séculos na medicina popular, diferindo seu uso de acordo com a pigmentação da flor. Neste caso específico foram estudados os componentes químicos da Rosa Alba L., conhecida popularmente como rosa branca ou rosa de quintal, este tipo de rosa foi escolhido por ser muito utilizada para inúmeras enfermidades e demonstrar alta atividade antimicrobiana, destacando-se por apresentar a capacidade de aliviar aftas, sendo esta característica como estudo pouco difundido. As amostras de rosas utilizadas foram coletadas na cidade de Viçosa-MG, em diferentes estágios de crescimento. Essas amostras foram estudadas a fim de se extrair seus princípios ativos através do extrato das flores, preparado a partir de uma mistura de pétalas com água levadas a aquecimento. Buscou-se também analisar a influência do açúcar em tais amostras. Durante as análises utilizou-se a técnica de extração líquido-líquido por partição em baixa temperatura com a acetonitrila como solvente extrator, para finalmente serem analisadas por cromatografia gasosa com detecção por espectrometria de massas e espectrofotometria de absorção molecular UV-Vis a fim de se identificar substâncias químicas presentes. A partir das análises foi possível explorar diferentes técnicas de extração e condições cromatográficas e suas particularidades. Apesar de não terem sido encontrados por análise em GC-MS os princípios ativos buscados e as diferentes técnicas de extração terem se mostrado pouco influentes nos níveis de absorção de substâncias por meio da espectrofotometria de absorção molecular UV-Vis, a pesquisa se apresentou enriquecedora, não só pelo conhecimento que agregou, mas também por proporcionar questionamentos que devem ser levados à diante e que podem auxiliar futuras pesquisas.

## Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2017
- Área: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
- Subárea: QUÍMICA